

PROTOCOLO DE ABERTURA DAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Passo a passo de como preparar a instituição de ensino para receber os alunos e de como proceder na rotina escolar pós pandemia

(Versão atualizada)

Sumário

<u>Introdução</u>	03
<u>Protocolo de abertura das escolas de educação básica</u>	04
<u>Orientação Inicial</u>	05
<u>Limpeza e desinfecção</u>	06
<u>Higiene pessoal</u>	13
<u>Entrada/saída de alunos</u>	17
<u>Instalações</u>	20
<u>Banheiros</u>	24
<u>Salas de aula ensino fundamental e médio</u>	26
<u>Creche e educação infantil</u>	29
<u>Alimentação/cantina</u>	33
<u>Recreio</u>	36
<u>Atividades esportivas e culturais</u>	39
<u>Família</u>	41
<u>Instruções gerais para todo o pessoal (professores e não professores)</u>	44
<u>Procedimento de gestão de casos da covid</u>	47

INTRODUÇÃO

O contexto da pandemia do Covi-19 deixará marcas inapagáveis na educação. As escolas irão enfrentar desafios que só podem ser superados com apoio de todos os envolvidos, principalmente, por meio de uma comunicação com a família, e as informações sobre o protocolo, de forma permanente, trará segurança no retorno as aulas. Este cenário traz consigo um “novo normal”, com maior risco de evasão escolar, aumento da ansiedade, falta de concentração por parte dos alunos, além da necessidade de uma série de adaptações e medidas sanitárias.

“ A comunicação com a família e as informações sobre o protocolo, de forma permanente, trarão segurança no retorno às aulas. ”

Ricardo Furtado

O Proposta Pedagógica da escola não continuará de onde parou. Será preciso um novo plano de ação, que contemple uma intensa articulação entre direção, equipe pedagógica, profissionais de apoio e família. Esse plano exigirá cuidados inéditos como, por exemplo, o retorno híbrido das aulas, ou seja, parte presencial parte online.

Além da redefinição do calendário escolar, da articulação intersetorial como esforço permanente, da recuperação da aprendizagem com a reformulação dos planos de ensino, do fortalecimento da relação família-escola e da tecnologia como aliada constante; a instituição precisará adotar também um protocolo claro e seguro de desconfinamento, em conformidade com as prescrições emitidas pelas autoridades de saúde.

Apesar do ineditismo e das incertezas existentes no cenário da pandemia, este PROTOCOLO especifica os métodos práticos de reabertura e operação das escolas, desde a creche até o ensino médio, trazendo as experiências bem-sucedidas de outros países que, antes de nós, passaram pelas situações de crise e suspensão prolongada das aulas, demonstrando ser possível retornar o ensino melhor e mais forte, como o Protocolo Sanitário Francês, por exemplo.

PROTOCOLO DE ABERTURA DAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA

O **Grupo Ricardo Furtado**, em parceria com o Instituto Brasileiro de Estudos em Educação, com a Ricardo Furtado Advogados Associados e com a RF&A Contabilidade, por CEO Ricardo Furtado, vem apresentar uma versão atualizada do Protocolo anterior, sendo necessário contínuas atualizações, o Grupo apresentará uma nova versão.

CONSIDERANDO, que a retomada da economia já está se iniciando nos estados brasileiros e que, ao seu devido tempo, também as atividades educacionais entrarão em processo de abertura em todo o território nacional, com a real necessidade de um protocolo de retomada gradual e segura;

CONSIDERANDO, que o retorno das atividades econômicas das famílias trará o dever e a necessidade de guarda, cuidado e continuidade dos serviços educacionais presenciais das crianças;

CONSIDERANDO, que o ambiente escolar, guiado por um protocolo de saúde e cuidado, é um lugar mais seguro para se evitar o contágio com outras crianças e adultos do que aos cuidados de outrem, uma vez que a retomada da economia retirará os pais do cuidado diário;

CONSIDERANDO, a responsabilidade educacional das instituições de ensino, das inúmeras implicações que decorrem da suspensão das atividades educacionais presenciais e da urgência de seu gradual e seguro retorno;

CONSIDERANDO, que essa doença pode ser transmitida, principalmente, de pessoa para pessoa por meio de gotículas do nariz ou da boca que se espalham quando uma pessoa com COVID-19 tosse, espirra, fala ou toca em alguma superfície com a mão contaminada;

Este **PROTOCOLO**, baseado em experiências internacionais bem-sucedidas, e agora com base em protocolos divulgados no Brasil, vem apresentar uma proposta de medidas e procedimentos de controle para o sistema educacional.

ORIENTAÇÃO INICIAL

Antes de iniciar as etapas descritas nesse PROTOCOLO, é de suma importância seguir a orientação sobre a MEDIÇÃO DE TEMPERATURA , considerando o alto risco de contágio. A medição da temperatura dos alunos e funcionários deverá ocorrer da seguinte forma:

- Deve-se medir a temperatura dos funcionários ao chegarem na escola e na hora que terminar sua jornada de trabalho;
- Deve-se medir a temperatura dos pais/responsáveis na hora que deixarem/buscarem seus filhos na escola;
- Deve-se medir a temperatura de todos os alunos (creche, educação infantil, fundamental e médio) na hora de ingresso e saída da escola;
- Deve-se medir a temperatura de todos os alunos e professores na ida ao recreio/intervalo e em seu retorno;

- **CASO UM ALUNO OU FUNCIONÁRIO APRESENTE TEMPERATURA SUPERIOR A 37,8° DEVE VOLTAR PARA A CASA.**

- **CASO UM ALUNO, FUNCIONÁRIO OU FAMÍLIA DE AMBOS TESTE POSITIVO PARA COVID-19 DEVE COMUNICAR IMEDIATAMENTE À ESCOLA.**

1.LIMPEZA E DESINFECÇÃO

LIMPEZA E DESINFECÇÃO

A limpeza e a desinfecção de instalações e equipamentos é um componente essencial do combate a propagação do vírus. É importante distinguir entre limpeza simples e limpeza completa, incluindo desinfecção de instalações e equipamentos para remover o vírus, particularmente no nível de áreas de contato manuais.

Para limpar e desinfetar os espaços coletivos da escola é necessário:

- Desenvolver seu plano;
- Implementar seu plano;
- Manter e revisar seu plano.

“ O êxito do retorno às atividades está no cumprimento rígido do Protocolo. ”

Ricardo Furtado

Reduzir o risco de exposição ao COVID-19 por limpeza e desinfecção é uma parte importante da reabertura da escola que exigirá um planejamento cuidadoso. O vírus que causa o COVID-19 pode ser morto se você utilizar produtos desinfetantes regularizados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Não é recomendável o uso de produções caseiras ou vendidas em mercados informais, pois podem acarretar riscos à saúde (queimaduras, intoxicação, irritações) e não serem eficazes.

Além disso, para alcançar o resultado esperado, é importante seguir as informações contidas nos rótulos dos produtos, que especificam as substâncias e fornecem as instruções de uso e armazenamento - lembrando que os desinfetantes devem ficar fora do alcance de crianças. (FIOCRUZ, 2020)

Este protocolo fornece uma estrutura geral para práticas de limpeza e desinfecção. A estrutura é baseada no seguinte:

Limpeza antes da retomada: "limpeza usual"

Se a escola permaneceu completamente fechada durante o confinamento e não foi frequentada nos últimos cinco dias antes da reabertura, uma limpeza de acordo com o protocolo usual é suficiente.

Se a creche funcionou, os espaços que foram usados para acomodar crianças durante o período de isolamento devem ser limpos e desinfetados de acordo com o protocolo "limpeza completa" definido abaixo.



Limpeza após retomada: "limpeza completa" em duas etapas

Primeira etapa, limpeza:

Limpe com um detergente comum e enxágue para remover o detergente e remova a sujeira;

Faça a limpeza começando com as áreas mais limpas e acabando pelas áreas mais sujas; insistir em pontos de contato (áreas frequentemente afetadas, etc.).

Segunda etapa, desinfecção:

- Use um desinfetante virucida de acordo com a norma vigente;
- A limpeza também pode ser combinada com um produto desinfetante e detergente que permita combinar em uma única operação de limpeza e desinfecção;
- Na ausência de um desinfetante virucida em conformidade com a norma vigente, uma solução desinfetante à base de alvejante diluído com 0,5% de cloro ativo pode ser usado. Deve-se tomar cuidado para não misturar alvejante com outros produtos que podem causar fumaça irritante e tóxica aos olhos, pele e mucosas;
- Enxágue sistematicamente após a aplicação da solução alvejante;
- Evite o uso de um frasco de spray para limitar a inalação de aerossol desinfetante (irritante para as vias respiratórias).
- Não use um aspirador de pó;
- Não realize essas operações de limpeza e desinfecção na presença dos alunos;
- Um tempo de espera, de acordo com as prescrições dos produtos utilizados, deve ser observado antes do acesso de estudante.



Alguns lembretes importantes sobre o coronavírus e a redução do risco de exposição:

- O coronavírus em superfícies e objetos morrem naturalmente dentro de horas a dias. Temperaturas mais altas e exposição à luz solar reduzirão o tempo que o vírus sobrevive em superfícies e objetos;
- A limpeza de rotina normal com água e sabão remove germes e sujeira das superfícies. Reduz o risco de propagação da infecção por COVID-19;
- Desinfetantes matam germes em superfícies. Matando germes em uma superfície após a limpeza, você pode reduzir ainda mais o risco de espalhar infecções;
- Não use demais ou armazene desinfetantes ou outros suprimentos. Isso pode resultar na falta de produtos apropriados para uso de outras pessoas em situações críticas;
- Supervisione a equipe no local de trabalho, seu plano deve incluir considerações sobre a segurança da equipe de custódia e de outras pessoas que estão realizando a limpeza ou desinfecção. Essas pessoas correm um risco maior de serem expostas ao vírus e a quaisquer efeitos tóxicos dos produtos químicos de limpeza. Essa equipe deve usar EPI (consulte Anvisa) adequado para limpeza e desinfecção.

FREQUÊNCIA

Desenvolva seu plano

Você também deve considerar quais itens podem ser movidos ou removidos completamente para reduzir o manuseio ou o contato frequente de várias pessoas. Materiais macios e porosos, como tapetes e assentos, podem ser removidos ou armazenados para reduzir os desafios de limpeza e desinfecção.

É fundamental que seu plano inclua como manter uma estratégia de limpeza e desinfecção após a reabertura. Desenvolva um plano flexível com sua equipe, ajustando-o à medida que as orientações federais, estaduais e municipais forem atualizadas e se suas circunstâncias específicas mudarem.

Determinar o que precisa ser limpo

Algumas superfícies só precisam ser limpas com água e sabão. Por exemplo, superfícies e objetos que não são tocados com frequência devem ser limpos e não requerem desinfecção adicional. Além disso, os desinfetantes normalmente não devem ser aplicados em itens usados por crianças, especialmente em itens que as crianças possam colocar na boca. Muitos desinfetantes são tóxicos quando ingeridos. Em um ambiente escolar, a limpeza de brinquedos e outros itens usados pelas crianças com água e sabão é geralmente suficiente.

Determinar o que precisa ser desinfetado

Após a limpeza de rotina normal, você pode desinfetar superfícies e objetos tocados com frequência usando um produto desinfetante virucida ou pode usar soluções diluídas de alvejante doméstico, se apropriado para a superfície.

Exemplos de superfícies e objetos frequentemente tocados que precisarão de desinfecção de rotina após a reabertura são:

- mesas
- maçanetas
- interruptores
- bancadas
- alças
- mesas
- telefones
- teclados
- banheiros
- torneiras e pias
- telas de toque

Implemente seu plano

Depois de ter um plano, é hora de agir. Leia todas as instruções do fabricante para os produtos de limpeza e desinfecção que você usará. Coloque suas luvas e outros equipamentos de proteção individual (EPI) necessários para iniciar o processo de limpeza e desinfecção.

- Limpe superfícies e objetos usando água e sabão antes da desinfecção. Sempre use luvas apropriadas para os produtos químicos utilizados na limpeza e desinfecção de rotina. Siga as instruções na etiqueta desinfetante para necessidades adicionais de EPI. Ao terminar a limpeza, lembre-se de lavar bem as mãos com água e sabão.
- Limpe ou lave materiais macios e porosos, como assentos da sala de aula ou refeitórios, carpetes e tapetes. Lave os itens de acordo com as instruções do fabricante, usando a temperatura mais quente possível e seque os itens completamente.

Manter e revisar seu plano

Tome medidas para reduzir o risco de exposição ao vírus que causa o COVID-19 durante as atividades diárias. Reduzir a exposição a si e aos outros é uma responsabilidade compartilhada. Continue atualizando seu plano com base em orientações atualizadas e nas circunstâncias atuais.

Continuar a limpeza e desinfecção de rotina

A limpeza e desinfecção de rotina são uma parte importante da redução do risco de exposição ao COVID-19. A limpeza normal de rotina apenas com água e sabão pode reduzir o risco de exposição e é uma etapa necessária antes de desinfetar as superfícies sujas.

As superfícies frequentemente tocadas por várias pessoas devem ser limpas e desinfetadas pelo menos diariamente. Limpeza e desinfecção mais frequentes podem ser necessárias com base no nível de uso. Por exemplo, certas superfícies e objetos em espaços usados em diversos turnos, como salas de aula ou biblioteca, devem ser limpos e desinfetados antes de cada uso.

2. HIGIENE PESSOAL

2. HIGIENE PESSOAL

Lavagem das mãos

A lavagem das mãos é essencial. Consiste em lavar todas as partes das mãos com água e sabão por pelo menos 30 segundos, com uma secagem cuidadosa, se possível, usando uma toalha de papel descartável ou de outra forma ao ar livre.

Para garantir uma boa higiene das mãos, funcionários, alunos e acompanhantes devem:

- lavar as mãos com água e sabão líquido quando eles entram na escola ou utilizar álcool gel;
- lavar as mãos quando estiverem visivelmente sujas ;
- lavar as mãos depois de ir ao banheiro, antes de comer, depois de escovar dentes e depois de tossir / espirrar nas mãos ou no lenço descartável, bem como ao entrar na escola.
- É vedado aos alunos o transporte de álcool em gel, devendo este ser disponibilizado em totens ou aparelhos fixados na escola.



Os funcionários devem:

- lavar as mãos com água e sabão líquido ou utilizar álcool gel, se passarem de uma aula para outra;
- ajudar os alunos menores a lavar as mãos ;
- usar apenas materiais descartáveis, como guardanapos de papel, panos, aventais, etc.
- usar lenços com álcool ou lenços umedecidos para a pele quando não estiverem nas proximidades de água e sabão e lavar as mãos com água e sabão líquido o mais rápido possível.

“
T reine
funcionários a
observarem o
protocolo e
corrigirem erros.”

Ricardo Furtado

Toalhas para uso coletivo devem ser proibidas. Caso contrário, o uso de álcool gel pode ser considerado, inclusive, na ausência de acesso imediato a um ponto de água para os mais novos, **sob a supervisão de um adulto.**

A lavagem das mãos deve ser realizada:

- Na chegada na escola;
- Antes de voltar às aulas, especialmente após o recreio;
- Antes e depois de cada refeição;
- Antes de ir e usar o banheiro;
- Depois de assoar o nariz, tossir, espirrar;
- Na noite anterior ao retorno para casa e na chegada a casa.



Uso de máscaras

Os regulamentos adotados para lidar com a epidemia de Covid-19 tornam obrigatório o uso de máscara para todos, funcionários e estudantes, em todas as situações em que o cumprimento das regras do distanciamento não é garantido. Este é particularmente o caso nas salas de aula, durante a circulação dentro da escola, ou mesmo durante o recreio. Para os alunos da creche e da educação infantil é proibido o uso de máscara.

- Evitar tocar na parte da frente da máscara;
 - Evitar tocar nos olhos, no nariz e na boca;
 - Recomendar a alunos e colaboradores para que, na medida do possível, tragam máscaras de pano adicionais para troca a cada 3 horas de permanência para as atividades presenciais;
 - Recomendar a alunos e colaboradores, para que na medida do possível tragam sua própria toalha de mão, de pano, para utilização no ambiente educacional.
- Manter em atividade remota TODOS os alunos que se recusem a usar máscara.
 - As máscaras devem ser adquiridas pelo aluno para melhorar a adesão ao uso das máscaras e pela possibilidade da escola oferecer máscara de um tecido que o aluno tenha alergia.
 - A escola deve ter em estoque um contingente de máscaras não superior a 10% do total (alunos, professores e funcionários) para oferecer à pessoa em caso de imprevistos.
 - Após o uso, as máscaras devem ser acondicionadas em sacos plásticos e guardadas na mochila do aluno para posterior lavagem no domicílio.

Trocas manuais de material escolar, brinquedos, objetos pessoais etc. devem ser evitadas ou acompanhadas por procedimentos de desinfecção após cada uso.

3. ENTRADA/SAÍDA DE ALUNOS

3. ENTRADA/SAÍDA DE ALUNOS

Deve-se evitar aglomerações, garantindo que os pais ou acompanhantes não se reúnam nas entradas da escola. Isso pode ser feito entregando os alunos em intervalos. A chegada e saída da escola podem se estender ao longo do tempo, dependendo do número de alunos acolhidos pela sala e funcionários presentes. Esta operação está condicionada a um estudo preliminar das possibilidades de cada escola adaptar suas peculiaridades. Atenção especial deve ser dada aos alunos com deficiência, dando-nos o apoio adequado.

“
Proceda com intervalos de, no mínimo, 10 minutos para o ingresso e saída de turmas. ”

Ricardo Furtado



- Se possível, os alunos devem ser entregues na entrada da escola;
- Evitar contato físico, contato próximo e de longo prazo, apertos de mão, abraços, etc., com pessoas com quem você não mora;
- Coloque um ou mais profissionais de apoio, com máscaras, na(s) entrada(s) da escola para filtrar as chegadas e o fluxo de pessoas;
- Identifique os fluxos de entrada e saída mais intensos, organizando-os de forma que se evite aglomeração;
- Mantenha a distância física na fila de entrada por todos os meios possíveis (placas, marcação de piso, fita adesiva, barreira etc.) em estreita colaboração entre a escola e a família, em particular, para garantir a segurança em relação ao movimento de veículos;
- Favorecer a entrada por vários acessos para dividir o volume do fluxo;
- Forneça sinalização fácil de entender e visível (sinais, setas, cores vermelho/verde etc.);
- Mantenha as portas de entrada (porta, portão e/ou catraca) abertas durante a recepção (na medida em que os problemas de segurança permitam) para limitar os pontos de contato;
- Favorecer uma chegada escalonada, por área do (s) edifício (s) (piso, ala, etc.);
- Comunicar com os alunos e suas famílias o respeito pelo horário de chegada, para evitar congestionamentos na entrada;
- Proibir o acesso aos edifícios a qualquer pessoa fora da escola (pais, outros acompanhantes, etc.);
- Favorecer o acompanhamento de pequenos grupos de alunos até a aula por um corpo docente ou não docente da escola;
- Organize a lavagem das mãos (água e sabão com uma secagem cuidadosa, de preferência com toalha de papel descartável se não estiver ao ar livre);
- Garanta o acesso direto à sala de aula (após lavar as mãos);
- Medir a temperatura de todos – alunos, pais, funcionários - na entrada da escola. (Seguir a Orientação Inicial). Em caso de febre (37,8 ° C ou mais), este não deve ingressar na escola.

4. INSTALAÇÕES

4. INSTALAÇÕES

A capacidade das escolas, respeitando os fundamentos descritos neste protocolo, é um fator determinante na definição das condições de reabertura e funcionamento durante uma pandemia.

Os parâmetros que permitem avaliar essa capacidade é o respeito ao princípio da distância física adequado para o ensino. Antes do retorno dos alunos, as salas de aula devem ser organizadas de forma a respeitar distância de pelo menos dois metros.

Fatores de design

O respeito ao princípio da distância física é uma condição essencial para a saúde. Cada escola deve avaliar sua capacidade:

- das áreas disponíveis de instalações e espaços ao ar livre;
- de uma visita às instalações para um estudo do layout das salas de aula e outros locais adequados para o ensino;
- Disponibilizar, com fácil acesso, em todos os espaços físicos da instituição, álcool em gel 70%, inclusive em todas as salas de aula;
- Descartar o uso de bebedouros. Orientar aos pais ou responsáveis para encaminhar garrafas de água para cada aluno que for responsável.
- Evitar o uso de elevadores, salvo aos deficientes físicos, idosos e outros casos específicos.

A necessidade de limpar e desinfetar as instalações regularmente pode aumentar a carga de trabalho dos profissionais de apoio responsáveis por esta missão. Deve-se avaliar a força de trabalho disponível e os espaços que eles podem limpar, de acordo com as prescrições deste protocolo. Essa avaliação também determinará os métodos operacionais da escola em termos de sala específica e material individual.

Os elementos de design

A capacidade de recepção é determinada de acordo com as medidas sanitárias a serem aplicadas. Antes do retorno dos alunos, as salas de aula devem ser organizadas de forma a respeitar distância de pelo menos dois metros entre os alunos.

Em relação a limpeza do sistema de refrigeração das escolas (ar condicionado), existe a Lei Federal nº 13.589, que obriga o PMOC (Plano de Manutenção Operação e Controle ANVISA) que é um documento que atesta todas as limpezas, manutenções e eventuais correções técnicas que devem ser realizadas pelos técnicos responsáveis.

Segundo o PMOC, a periodicidade definida pela ANVISA para a limpeza e manutenção dos componentes do sistema de ar-condicionado é:

- Tomada de ar externo: limpeza mensal ou, se descartável, troca após, no máximo, três meses.
- Filtros: Limpeza mensal ou, se descartável, troca após, no máximo, três meses
- Bandeja de condensador: limpeza mensal.
- Serpentina de aquecimento e de resfriamento: limpeza trimestral.
- Ventilador: limpeza semestral.
- Casa de máquinas: limpeza mensal



Fatores de decisão:

Antes da reabertura, e conforme detalhado neste protocolo, cabe à Direção/Mantenedora organizar a instituição e verificar a aplicabilidade deste protocolo antes de receber os alunos.

Outro fator importante é a gestão de tráfego, deve-se:

- favorecer o tráfego de mão única;
- na sua falta, defina uma direção de tráfego prioritária;
- limitar passagens, definindo áreas de espera adaptadas para respeitar distância física;
- fornecer sinalização fácil de entender e visível (sinais, setas, cores vermelho/verde etc.);
- as portas devem ser mantidas na posição aberta para evitar pontos de contato;
- aplicar o princípio da distância física nas áreas de tráfego, especialmente, em torno de salas de aula e banheiros;
- uso pessoal da máscara;
- altere os intervalos para limitar o número de alunos nos corredores.

Pontos de verificação:

- verifique se a sinalização relacionada ao tráfego está no lugar;
- verifique se as portas estão abertas o máximo possível;
- garanta a conformidade com as regras de trânsito e regras de distância nos corredores;
- garanta a consistência do cronograma de intervalo por classe;
- verifique se o pessoal usa a máscara.

5. BANHEIROS

5. BANHEIROS

Sanitários

- Limite o número de pessoas presentes nos banheiros para respeitar a distância física;
- Gerencie os fluxos dos alunos para os banheiros (saída e retorno à sala de aula);
- Interdite mictórios para manter distanciamento e limitar o número de pessoas no banheiro;
- Ventile as instalações sanitárias com frequência e/ou verifique se a ventilação está funcionando corretamente;
- Peça aos alunos que lavem as mãos antes e depois de usar o banheiro;
- Supervisione a lavagem das mãos depois de ir ao banheiro, de acordo com a faixa etária presente;
- Garanta que as instalações sanitárias permitam que estudantes e funcionários constantemente lavem as mãos (*água, sabão líquido, use toalhas de papel descartáveis*);
- Garanta uma limpeza diária completa e desinfecção regular das superfícies.

“ Interdite mictórios para manter distanciamento e limitar o número de pessoas no banheiro. ”

Ricardo Furtado

Vestiários

- Limite o número de pessoas presentes nos vestiários, se possível, chegadas/partidas, para respeitar a distância física;
- Neutralize assentos ou bancos para manter a distância maior que dois metros por qualquer meio;
- Espalhe os horários de chegada e partida;
- Abra as janelas periodicamente sempre que possível e pelo menos 10 minutos antes e após os períodos de entrada e saída;
- Gerencie os fluxos dos alunos para os chuveiros;
- Ventile frequentemente os chuveiros e/ou verifique se a ventilação está funcionando corretamente;
- Garanta o plano de limpeza e desinfecção dos chuveiros.

6. SALAS DE AULA DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

6. SALAS DE AULA DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

A sala de aula é configurada para respeitar a distância física de pelo menos dois metros, que envolve:

- arrumar os móveis de maneira a respeitar a distância física, sinalizando a posição das mesas na sala;
- definir os termos de ocupação da sala de aula de acordo com o número estudantes;
- respeitar uma distância de pelo menos dois metros entre as mesas e entre as mesas e a mesa do(s) professor(es) (aproximadamente 4 m² por aluno, exceto aqueles colocados na configuração da sala de aula, contra uma parede, uma janela, uma biblioteca etc.);
- neutralizar móveis e equipamentos desnecessários (móveis neutralizados podem ser materializados por sinalização ou marcações);
- afastar as mesas das portas para respeitar a distância física durante a entrada em aula;
- Medir, seguindo a Orientação Inicial da página 5, a temperatura de todos na saída/retorno do recreio.

“Sinalize a posição das mesas em sala de aula.”

Ricardo Furtado

- limitar o movimento na sala de aula;
- uso pessoal da máscara;
- garantir a ventilação das salas de aula antes da chegada dos alunos, abrindo janelas por 15 minutos (para edifícios com ventilação natural), durante o recesso, durante o intervalo das refeições e no final do dia. Para aquelas que são equipadas com ar condicionado, deve-se sempre verificar plano de manutenção, operação e controle (PMOC) da ANVISA.
- os alunos devem ser colocados em mesas individuais para que haja metragem previamente definida entre os alunos. Pode ser necessário dividir os alunos em grupos e dividi-los em várias salas de aula para garantir o distanciamento necessário, conforme a modalidade de ensino.



7. CRECHE E EDUCAÇÃO INFANTIL

7. CRECHE E EDUCAÇÃO INFANTIL

A creche e a educação infantil necessitam de atenção especial, já que é mais difícil controlar o distanciamento social, é proibido o uso de máscaras, as crianças colocam a mão e objetos na boca etc. Dessa forma, neste segmento, o protocolo será da seguinte forma:

Portão de entrada:

- será controlado o fluxo de entrada/saída das crianças, sendo feita a medição de temperatura, inclusive nos horários do recreio, caso a criança esteja com temperatura superior a 37,8 deve retornar a casa;
- para entrar na instituição o responsável deverá fazer a higienização dos sapatos da criança no tapete com solução de hipoclorito de sódio (água sanitária), o qual terá troca sistematicamente;
- será feita a higienização das mochilas dos alunos;
- deverá ser observada a distância entre os alunos com marcação na entrada da instituição;
- será proibida a entrada dos pais ou responsáveis nas dependências da escola.

“ Meça a temperatura da criança no momento de ingresso. ”

Ricardo Furtado



Sala de aula: o distanciamento das carteiras seguirá a determinação da Secretaria Municipal da Saúde, será colocado álcool em gel 70% na porta de entrada de cada sala, sendo o uso supervisionado por um adulto; será destinado um espaço para a guarda do material de cada aluno.

Alimentação: o horário do lanche será feito dentro da própria sala de aula, cada aluno deverá trazer seu próprio lanche.

Higiene: será realizada pelos profissionais de apoio de forma sistemática e com desinfecção de todos os ambientes da instituição.

Banheiros: o uso será controlado pela equipe de colaboradores na entrada e saída do aluno, com orientação de higienização das mãos.

Recreação: será de forma escalonada e respeitando os espaços e distanciamento necessário, respeitando os protocolos de saúde, com atividades pedagógicas recreativas como contação de histórias, teatro, roda de conversa, no sentido de impedir contatos entre os alunos ou em uma mesma superfície.

Material dos Estudantes: o material ficará sob a guarda da instituição.

Sala de Isolamento/Ambulatório: será promovido o isolamento imediato, em ambientes com instrumentos lúdicos, de qualquer criança que apresente os sintomas característicos da COVID-19, orientando-a e a seus familiares a realizar o imediato procedimento de quarentena de 14 dias em sua residência. Seguir protocolo específico em caso de surto, seguindo as recomendações da Secretaria Municipal da Saúde/Vigilância Sanitária.

Período Integral: para alunos do período integral, o uso do refeitório será escalonado com distanciamento entre todos que fizerem uso, sendo, obrigatoriamente, isolados os talheres de cada aluno, próximos aos pratos, impedindo-se o compartilhamento de copos e talheres; a sala de soneca seguirá o distanciamento entre os berços, seguindo o protocolo de higienização de todos os utensílios do espaço.

Professores/Colaboradores: deverão vestir seus uniformes quando estiverem em seu ambiente de trabalho, seguindo os protocolos de cuidados e estar atentos a qualquer situação de anormalidade.



8. ALIMENTAÇÃO/CANTINA

8. ALIMENTAÇÃO/CANTINA

Deve-se planejar a organização de acesso à cantina e refeitórios para evitar aglomeração de grupos de alunos em filas. Todos devem:

- Respeitar medidas físicas de distanciamento em todos os contextos e espaços, diminuindo o número de cadeiras e procedendo com marcações no chão;
- No caso de impossibilidade de reorganização nos locais habituais, no que diz respeito às prescrições anteriores, a refeição pode ser feita na sala de aula sob supervisão de adultos, respeitando regras de higiene;
- Organize a lavagem das mãos antes e após cada refeição;
- No caso de assistência aos alunos inclusivos nas refeições, garanta que o profissional de apoio use uma máscara e lave as mãos entre cada contato;
- Limpe mesas e cadeiras após as refeições;
- Planeje como distribuir a água para limitar o contato;
- Proibir o uso de micro-ondas coletivo;
- Coloque os resíduos em latas de lixo equipadas com sacos. Esvazie a lixeira diariamente;
- Lembre oralmente aos alunos com sinalizações no início de cada refeição, em particular, a não compartilhar comida, água, talheres etc.;
- A lavagem de talheres e louças deve ser feita imediatamente após o uso, utilizando água e sabão;
- Não compartilhe comida;
- Todo o alimento deve ser servido individualmente, não permitindo uso de buffet.
- Disponibilizar álcool gel;
- Proibir uso de bebedouros.

“**P**romova sempre avisos antes dos recreios para lavar as mãos. ”

Ricardo Furtado



Pontos de verificação

Antes de reabrir

- Organize o recreio de modo a respeitar a sinalização e o princípio da distância física.

Durante a refeição

- Respeite a lavagem das mãos antes e depois das refeições.

Depois do almoço

- Garanta uma limpeza completa de equipamentos e materiais comuns (mesas, cadeiras etc.) antes da chegada dos alunos e depois entre cada usuário;
- Garantir a evacuação das latas de lixo sempre que necessário e, pelo menos, uma vez ao dia.

“**D**iminua o número de cadeiras e proceda com marcações no chão. ”

Ricardo Furtado

9. RECREIO

9. RECREIO

Evite encontro de turmas e de alunos:

- Escalonar os tempos de recreio;
- Adaptar e/ou reduzir o tempo de recreio de acordo com o número de funcionários;
- Organizar os horários de recreação e definir os métodos para sinalizar o início e o fim do recesso;
- Trazer os alunos para dentro e para fora, respeitando a distância física entre cada um dos alunos;
- Organizar partidas e retornos às aulas em grupos adequados para permitir melhor controle da distância física;
- Adapte o monitoramento à força de trabalho presente no recreio;
- Uso pessoal da máscara;
- Garanta o respeito às sinalizações e distância física em jogos ao ar livre;
- Proibir contatos e jogos de bola e tudo o que envolve troca de objetos;
- Neutralizar o uso de jogos e instalações externas com pontos de contato (por sinalização física, marcação de fita etc.) ou garantir desinfecção regular adequada;
- Proibir o fornecimento e uso de brinquedos coletivos ou garantir a desinfecção após cada manipulação;
- Oferecer jogos e atividades que permitam o respeito por gestos de barreira e distância física (favorecer atividades não direcionadas que limitam a interação entre os alunos);
- No caso de condições climáticas inadequadas e sem a possibilidade de ter um espaço ao ar livre, não permitindo distância física, organizar recreação interna, favorecendo um espaço diferente do da sala de aula (por exemplo: sala de habilidades motoras). Nesse caso, ventile o espaço dedicado antes e depois do recesso;

Pontos de Verificação

Antes do recesso

- Verifique a consistência do planejamento da recreação;
- Verifique se não há nenhum grupo no pátio e nos corredores antes de sair da sala de aula;
- Verifique a neutralização de instalações e jogos externos ou se a desinfecção é eficaz.

“
Promova
intervalos de
recreios em
tempos diferentes.”

Ricardo Furtado

Durante o intervalo

- Uso pessoal da máscara;
- Garanta a conformidade com os gestos de barreira e a distância física;
- Verifique se não há troca de itens pessoais;

No final do recreio

Verifique se os grupos de entrada e saída não se encontram (respeito ao cronograma);
Assegure a coordenação para que apenas os alunos, cujas mãos estejam lavadas, retornem às salas de aula.



10. ATIVIDADES ESPORTIVAS E CULTURAIS

Para atividades ao ar livre, é recomendado revezamento de uso do espaço pelas turmas, recomenda-se que :

- muitos estudantes não se mantenham nos espaços livres ao mesmo tempo, com tempo controlado;
- haja presença de mais adultos para garantir que os alunos fiquem longe e evitem o contato físico;
- As atividades de educação física deverão priorizar esportes individuais sem contato físico;
- Atividades fora da escola devem ser evitadas. No caso de recorrer a instalações fora da escola, cuja operação é autorizada, elas devem atender aos requisitos deste protocolo;
- Os alunos devem ser incentivados a todo momento a manter o distanciamento controlado.

Atividades Esportivas

- Limite a prática apenas a atividades físicas de baixa intensidade. A distância deve ser 5 metros para caminhada rápida e 10 metros para corrida;
- Lembre aos pais de vestir as crianças com roupas simples, permitindo praticar esporte para limitar o contato entre funcionários e alunos;
- Proibir jogos de bola e jogos de contato;
- Proibir o uso de equipamentos esportivos que possam ser manuseados por todos ou garantir uma desinfecção regular adequada;
- Favorecer rotas esportivas individuais, permitindo manter a distância física.

Atividades Culturais/Manuais

- Favorecer o uso de equipamentos individuais descartáveis (vidro de tinta, etc.) ou, na sua falta, garantir desinfecção regular adequada;
- Use apenas equipamentos individuais e pessoais, evite o empréstimo de equipamentos coletivos ou forneça métodos adequados de desinfecção;
- Adaptar o funcionamento das bibliotecas coletivas, regulando o manuseio de livros de estudantes ou fornecendo métodos adequados de desinfecção;
- Favorecer jogos que não requerem tocar em superfícies comuns e não passam as mãos. Por exemplo: jogos de mímica, jogos de adivinhação, etc.

11.FAMÍLIA

Os pais dos alunos desempenham um papel vital em trazer seus filhos de volta à escola. Eles devem se comprometer, por escrito, a não enviar seus filhos para a escola se os sintomas de covid-19 aparecerem no aluno ou em sua família. A temperatura de todos deve ser medida antes de sair para a escola. Em caso de sintomas ou febre (37,8 °C ou mais), a criança não deve ficar em casa. Os funcionários prosseguem da mesma maneira.

Os pais serão são claramente orientados e informados, tanto quanto possível, na semana anterior à reabertura, quanto:

- às condições de abertura da escola;
- seu papel ativo no respeito às sinalizações (*explicação para o filho, provisão de itens de higiene pessoal, ...*);
- ao monitoramento do início dos sintomas em seu filho ao tomar temperatura diária, antes de sair para a escola (a temperatura deve estar abaixo 37,8 °C);
- ao aviso do responsável à escola em caso de sintomas em um indivíduo da família ou mais;
- manter atualizados números de telefone para contato;
- à proibição de circular pelos prédios da escola, podendo, se necessário, dirigir-se somente à secretaria;
- respeitar os pontos e horários de entrada e saída dos alunos, a fim de evitar reuniões nos horários de recepção e partida;



- Orientar à família para que lave o uniforme diariamente;
- Caso seja aplicado o rodízio e/ou alternância de horários das turmas, a família deverá cumprir o que for estabelecido. A família deverá estar ciente da possibilidade da escola não conseguir compatibilizar os horários de irmãos que estudem em turmas/séries diferentes.
- Os estabelecimentos de ensino poderão utilizar metodologia híbrida, com uso de atividades presenciais e não presenciais, de modo a atender os padrões sanitários estabelecidos.
- Caso o aluno se enquadre em alguma das situações em que não é recomendado comparecer às aulas presenciais, a família deverá avisar a escola.
- Os alunos assistidos na educação inclusiva podem apresentar maior vulnerabilidade física e dificuldades para manter o uso da máscara e acompanhar os demais protocolos. Nesse caso, caberá a família e a escola avaliarem e definirem um plano individual para que sejam assistidos remotamente, garantindo sua integridade e saúde física.

“ Se a temperatura for igual ou estiver acima do limite 37,8°, a criança deve voltar para casa. ”

Ricardo Furtado

12. INSTRUÇÕES GERAIS PARA TODO O PESSOAL (PROFESSORES E NÃO PROFESSORES)

12. INSTRUÇÕES GERAIS PARA TODO O PESSOAL (PROFESSORES E NÃO PROFESSORES)

Como lembrete, o uso de uma máscara, do público em geral, é obrigatório na presença de estudantes e em todas as situações em que não é garantido o cumprimento das regras de distanciamento. Este é particularmente o caso em salas de aula, durante a circulação dentro da escola ou durante o recreio.

Em todas as outras situações:

- Aplique gestos de barreira;
- Mantenha a distância de pelo menos 2 metros nos espaços da escola;
- O uso de luvas deve ser evitado, exceto para o pessoal médico e para a limpeza;
- Limite o movimento dentro da escola ao estritamente necessário;
- Divulgue o tempo de permanência nas áreas comuns e nas refeições para limitar o número de pessoas presentes;
- Limite o acesso a áreas comuns para permitir que todos respeitem as regras de distância física;
- No primeiro dia de aula, organize uma reunião para explicar as várias medidas para prevenção a ser implementada e o que dizer aos alunos. Na medida do possível, treine os profissionais envolvidos no processo educacional;

- Lembre-se das instruções muito regularmente;
- Configure protocolos de limpeza individuais: estação de trabalho, teclado, mouse, ferramentas antes do armazenamento etc;
- Sinalize a sala dedicada à recepção de casos suspeitos de Covid-19 e forneça máscaras, e ponto de lavagem das mãos;
- Favorecer uma separação física entre os funcionários da recepção e os visitantes;
- Quando houver um caixa (pagamento) na recepção, respeite a distância física dentro das instalações;
- Lembre-se de que qualquer pessoa sintomática (febre) não deve ir ao seu local de trabalho.

Salas de Professores/ Sala de Reuniões / Direção

- Use assentos com pelo menos 2 metros distância e evite sentar cara a cara;
- Limpe e desinfete antes/depois da reunião, não deixe nenhum objeto ou desinfete-o antes do uso (canetas de feltro, controle remoto);
- Ventile regularmente ou garanta o bom funcionamento da ventilação;
- Se possível, bloqueie as portas na posição aberta para renovar o ar e evitar o contato;
- Providencie álcool em gel 70% sobre a mesa, principalmente, se houver troca de documentos em papel.

13. PROCEDIMENTO DE GESTÃO DE CASOS DA COVID

13. PROCEDIMENTO DE GESTÃO DE CASOS DA COVID

Caso ocorra sintoma de febre, proceder com o isolamento imediato do aluno/funcionário com uma máscara, colocá-la na sala reservada para esse caso, permitindo sua vigilância enquanto aguarda seu retorno para casa ou seu cuidado médico;

A escola deve ter um espaço reservado, para a situação em que haja adoecimento de algum aluno, professor ou funcionário. Dependendo do contexto clínico, pode haver a necessidade de conduzir o (a) estudante para atendimento médico.

A escola deve providenciar e garantir o imediato afastamento para isolamento domiciliar por 14 dias, a partir do surgimento dos sintomas, dos alunos, professores ou funcionários com febre ou comprovem residência com caso confirmado e/ou testarem positivo para Covid-19.

Se houver um caso suspeito de COVID-19 numa turma, as aulas daquela turma devem ser suspensas durante sete dias. Se o caso for confirmado, as aulas devem ser suspensas durante catorze dias.

Caso haja mais de um caso confirmado de COVID-19 simultaneamente ou consecutivamente em três turmas da escola, as aulas de todas as turmas da escola/prédio devem ser suspensas durante 14 dias.

Em caso de ocorrência de casos de COVID-19 em uma sala, deve ser feita a limpeza completa da sala (piso, paredes, móveis e equipamentos).

Os profissionais que tiverem contato com pessoas diagnosticadas com COVID-19 deverão cumprir quarentena domiciliar de 14 (quatorze) dias, independentemente de aparecimento de sintomas, mantendo a rotina de trabalho remoto, sempre que possível.

Os estudantes que tiverem contato com pessoas diagnosticadas com COVID-19 deverão cumprir quarentena domiciliar de 14 (quatorze) dias, independentemente de aparecimento de sintomas, sendo-lhes disponibilizadas atividades não presenciais durante o período de afastamento.

DISPOSIÇÕES FINAIS

Toda instituição de ensino deverá desenvolver um plano de trabalho remoto para os estudantes do grupo de risco para realizarem as atividades educacionais presenciais na unidade escolar;

Toda instituição de ensino deverá desenvolver um plano de trabalho remoto para que professores e demais colaboradores que se encontrem no grupo de risco da covid-19;

Os funcionários do grupo de risco devem apresentar atestado médico emitido pelo SUS ou pelo médico da empresa, na falta destes, por médico pessoal;

Devem organizar a atividade educacional de forma a que os alunos não retirem seus materiais do ambiente escolar, evitando-se ao máximo possível sua retirada e reingresso;

Divulgar as recomendações do presente protocolo, disponibilizando-o a toda comunidade educacional envolvida, colhendo-se seu ciente no "Termo de Responsabilidade aos Funcionários";

Definidos os parâmetros, recomenda-se a ampla divulgação deste PROTOCOLO a partir de um comunicado enviado, via redes sociais a todo contratante/responsável;

Tanto para o período antecedente ao retorno às atividades presenciais, quanto no período de retorno tratado no presente PROTOCOLO, recomenda-se que a formatação do trabalho remoto, a ser eventualmente desenvolvido pelos trabalhadores, seja materializado em instrumento aditivo aos contratos de trabalho.



O Grupo Ricardo Furtado

É um conjunto de três empresas **Ricardo Furtado Advogados**, **RF&A Contabilidade** e **IBEE – Instituto Brasileiro de Estudos em Educação**, todas com o objetivo de promover a profissionalização das empresas educacionais.

Acesse nosso site e conheça nossos serviços.

gruporicardofurtado.com.br